

Anais da IX Jornada Científica - Embrapa São Carlos



Embrapa - São Carlos/SP



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Pecuária Sudeste Embrapa Instrumentação Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Documentos 126

Anais da IX Jornada Científica -Embrapa São Carlos

Editores Técnicos

Alexandre Berndt
Ana Rita de Araujo Nogueira
Bianca Baccili Zanotto Vigna
Juliana Gonçalves Costa
Lea Chapaval
Manuel Antonio Chagas Jacinto
Patricia Menezes Santos

Embrapa Pecuária Sudeste São Carlos, SP 2017

Embrapa Pecuária Sudeste

Rod. Washington Luiz, km 234

Caixa Postal 339 Fone: (16) 3411-5600 Fax: (16) 3361-5754

www.embrapa.br/pecuaria-sudeste www.embrapa.br/fale-conosco

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: Alexandre Berndt

Secretária-Executiva: Simone Cristina Méo Niciura

Membros: Ane Lisye F. G. Silvestre, Maria Cristina Campanelli Brito,

Milena Ambrósio Telles, Mara Angélica Pedrochi

Comitê PIBIC - Embrapa Pecuária Sudeste

Alexandre Berndt – Coordenação Andréa Shibata Ana Rita de Araujo Nogueira Bianca Baccili Zanotto Vigna Lea Chapaval

Juliana Gonçalves Costa Manuel Antônio Chagas Jacinto Patrícia Menezes Santos Sílvia Helena Piccirillo Sanchez

Normalização bibliográfica: Maria Do Socorro G S Monzane Editoração eletrônica: Maria Cristina Campanelli Brito

1º edição online - 2017

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Embrapa Pecuária Sudeste

J82a Jornada Científica Embrapa – São Carlos, SP.

Anais / editores técnicos, Alexandre Berndt, Ana Rita de Araújo Nogueira, Bianca Baccili Zanotto Vigna, Juliana Gonçalves Costa, Lea Chapaval, Manoel Antonio Chagas Jacinto, Patrícia Menezes Santos -- São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste: Embrapa Instrumentação, 2017.

63 p. – (Embrapa Pecuária Sudeste. Documentos, ISSN 1980-6841; 126).

1. Jornada científica – Evento. I. Berndt, Alexandre. II. Nogueira, Ana Rita de Araújo. III. Vigna, Bianca Baccili Zanotto. IV. Costa, Juliana Gonçalves. V. Chapaval, Lea. VI. Jacinto, Manoel Antonio Chagas. VII. Santos, Patrícia Menezes. VIII. Titulo. IX. Série.

CDD 21 ED 500

© Embrapa 2017

Análise compreensiva de termogramas da superfície corpórea para predição remota da temperatura interna de reprodutores ovinos – um projeto de pesquisa

<u>Jaqueline Theotônio Baptista de Almeida</u>¹; Alexandre Rossetto Garcia²; Waldomiro Barioni Junior²

¹Graduanda em Medicina Veterinária, Centro Universitário Central Paulista - UNICEP, São Carlos, SP. Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; jaqtba@yahoo.com.br; ²Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos. SP.

O conhecimento da tolerância ao calor e a capacidade de adaptação das raças de ovinos (Ovis aries) é de fundamental importância para a análise do conforto térmico e bem-estar desses animais de produção. Em geral, raças lanadas como Texel e White Dorper apresentam menor adaptação ao calor, diferentemente das raças deslanadas como Morada Nova e Santa Inês. A termografia é um instrumento de análise não-invasiva e não-radioativa, capaz de aferir a temperatura de superfície dos animais, sem necessidade de contenção e manipulação dos mesmos. Isso reduz a necessidade de mão de obra e o estresse animal, o qual muitas vezes é o responsável por alterações fisiológicas, incluindo menor desempenho reprodutivo. Por isso, o objetivo do trabalho é desenvolver um modelo matemático capaz de predizer a temperatura interna de ovinos de distintos genótipos por meio da análise termográfica de pontos anatômicos específicos e, assim, permitir seu monitoramento remoto. Para a determinação de um modelo matemático específico, será calculado o Índice de Temperatura de Globo Negro e Umidade (ITGU). Posteriormente, será efetuada análise de regressão linear múltipla e modelagem do estimador de temperatura interna corpórea, de acordo com as variáveis fisiológicas, temperaturas de superfície e indicadores climáticos. Os dados usados serão referentes ao monitoramento anual de 32 ovinos, puros de origem, das raças Santa Inês (SI, n=8), Morada Nova (MN, n=8), White Dorper (WD, n=8) e Texel (TE, n=8), com idade mínima de 18 meses e peso corporal entre 50 e 70 kg, sadios e aptos à reprodução. Estes animais serão mantidos em regime de confinamento em quatro grupos experimentais de acordo com as raças estudadas, sob a mesma condição ambiental e de manejo. Os dados de temperatura do ar (TA, °C), temperatura do globo negro (TGN, °C) e umidade relativa do ar (UR, %) serão determinados em estação meteorológica automática instalada no local experimental e serão analisados retrospectivamente, cobrindo todo período do trabalho no campo. As variáveis de temperatura retal (TR, °C), frequência respiratória (FR, mov/min) e frequência cardíaca (FC, bat/min) dos animais serão avaliadas quinzenalmente nos turnos da manhã (7:00 às 9:00) e tarde (14:00 às 16:00). Acredita-se que os conhecimentos obtidos contribuirão para melhor qualidade e maior controle das ações cotidianas de manejo em fazendas tecnicamente qualificadas e em programas de melhoramento genético, bem como ampliarão as informações necessárias para o início de procedimentos de pecuária de precisão na espécie ovina.

Apoio financeiro: Embrapa/PIBIC- CNPq (Processo n°. 152805/2017-6)

Área: Ciências Agrárias

Palavras-chave: ambiência, melhoramento genético, modelo matemático, reprodução animal,

temperatura interna